



A Medicina Translacional nas doenças alérgicas e os trabalhos enviados ao XLVI Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia

Ekaterini Simões Goudouris¹

A Medicina Translacional é definida pela Sociedade Europeia de Medicina Translacional como um ramo interdisciplinar do campo de conhecimento biomédico que se apoia em três pilares: bancada, beira do leito e comunidade, e tem como objetivo combinar disciplinas, recursos, técnicas e *expertises* no sentido de promover avanços na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, servindo de base para políticas públicas¹. Esse campo de estudo surgiu a partir do advento da Medicina Baseada em Evidências no século XX, que marcou a incorporação da epidemiologia clínica aos processos de pesquisa na área da saúde².

Habitualmente, pensamos em Medicina Translacional com o sentido de aplicar métodos científicos ao que denominamos em nosso dia a dia “passar da teoria para a prática”. Entretanto, é fundamental entendê-la também no sentido contrário, no qual achados da pesquisa observacional podem gerar novas hipóteses a serem testadas¹.

Nesse contexto, é simples compreender a relevância que a produção nacional em Alergia e Imunologia deve ter para todos nós. Fundamental, portanto, estar presente nos congressos anuais, acompanhar os números de nossa revista “Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia”, particularmente esse Suplemento que traz os trabalhos submetidos, aprovados e premiados. Essas são oportunidades ímpares para conhecer a experiência dos colegas, o que pode auxiliar-nos sobremaneira na construção de redes de trabalho e de pesquisa em nossa especialidade.

Recebemos esse ano 271 trabalhos, tendo sido aprovados 251. Na abertura do congresso, tradicionalmente, são apresentados os ganhadores dos prêmios

“Antonio Oliveira Lima” e “Oswaldo Seabra”, publicados na íntegra em futura edição dos Arquivos de Asma Alergia e Imunologia. Os cinco temas livres e cinco pôsteres que receberam as melhores pontuações pelos avaliadores e que, à submissão, optaram por concorrer ao prêmio “Ernesto Mendes” de incentivo à pesquisa, serão apresentados em salas separadas durante o congresso. Vinte e quatro temas livres, separados por temas, serão apresentados e 180 pôsteres, que receberam as maiores pontuações pelos avaliadores, serão afixados e visitados durante o congresso. Temas livres e pôsteres serão comentados por profissionais selecionados por sua experiência e comprometimento com a pesquisa e o ensino, com a preocupação de contribuir para a formação dos alunos que habitualmente apresentam esses trabalhos. Os demais trabalhos, aprovados e não apresentados, também se encontram nesse suplemento.

Vale muito a pena participar das atividades do nosso congresso relacionadas à exposição dos estudos. Aqui nesse suplemento, mais uma oportunidade para conhecer os trabalhos que refletem a prática clínica e a pesquisa desenvolvida em nosso país no campo da Alergia e Imunologia. Façam bom proveito da leitura!

Referências

1. Cohrs RJ, Martin T, Ghahramani P, Bidaut L, Higgins PJ, Shahzad A. Translational Medicine definition by the European Society for Translational Medicine. *European Journal of Molecular & Clinical Medicine*. 2014;2(3):86-8.
2. Lean MEJ, Mann JI, Hoek JA, Elliot RM, Schofield G. Translational Research: from evidence-based medicine to sustainable solutions for public health problems. *BMJ*. 2008;337:a863.

1. Coordenadora da Comissão de Temas Livres e Pôsteres do XLVI Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia.